



**HORIZONTE – CENTRO DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL**

---

# **PLANO DE ATIVIDADES – 2014**

# ÍNDICE

|                                      |           |
|--------------------------------------|-----------|
| <b>NOTA PRÉVIA</b>                   | <b>2</b>  |
| <b>INTRODUÇÃO</b>                    | <b>4</b>  |
| <b>MISSÃO, VISÃO, VALORES</b>        | <b>6</b>  |
| <b>PLANEAMENTO DE ATIVIDADES</b>     | <b>7</b>  |
| <b>CONCLUSÃO</b>                     | <b>15</b> |
| <b>ANEXO – ORÇAMENTO PREVISIONAL</b> | <b>16</b> |

## NOTA PRÉVIA

A criação em 2006 da Comissão Nacional para a Reestruturação dos Serviços de Saúde Mental deu origem à publicação do Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016 que visa, entre outros objetivos, *“promover a descentralização dos serviços de saúde mental, de modo a permitir a prestação de cuidados mais próximos das pessoas e facilitar uma maior participação das comunidades, dos utentes e das suas famílias”* (Resolução do Conselho de Ministros N.º 49/2008, de 6 de Março, p. 1395). Segundo o já referido Plano Nacional de Saúde Mental (2007-2016), estudos mostram que as perturbações psiquiátricas e os problemas de Saúde Mental representam as principais causas de incapacidade na sociedade. Perante isto, a OMS (Organização Mundial de Saúde), entre outras organizações internacionais, defende que deve ser garantida a acessibilidade de todas as pessoas com problemas de saúde mental de forma equitativa, numa área geográfica confortável, para que isto não implique o seu afastamento relativamente à sua área de residência. Em Portugal, esta realidade não é exceção. No entanto, Portugal, em 1963, foi um dos primeiros países da Europa a adotar uma lei nacional, que facilitou a criação de centros de saúde mental e a ligação aos cuidados de saúde primários. Nos anos 90, surge uma nova legislação de Saúde Mental (Lei n.º 36/98 e o Decreto Lei n.º35/99), que veio fortalecer a criação de serviços descentralizados permitindo uma melhoria na acessibilidade e uma maior qualidade nos cuidados. Outro passo importante foi a criação de programas e o desenvolvimento de estruturas de reabilitação psicossocial (criados ao abrigo do programa Horizon da CE, do Despacho 407/98 e da legislação de apoio ao emprego). Apesar de todo este progresso, a falta de planeamento e de apoio para a melhoria dos serviços de saúde mental, provocaram um atraso significativo do nosso país, relativamente aos outros países da Europa. Contudo, a fraca participação dos Clientes e Familiares, a quase ausência de programas de prevenção/promoção, a limitação nas respostas às necessidades de grupos vulneráveis, são outros pontos que contribuem para o constrangimento na evolução dos serviços de Saúde Mental. Desta forma, as insuficiências são muitas, no entanto, existem também algumas oportunidades que devem ser tomadas em conta, pois apresentam-se como meios facilitadores para a resolução de algumas limitações.

Assim, a OMS (através da cooperação com pessoal técnico) e a União Europeia (através da aprovação da Declaração de Helsínquia e do Green Paper) contribuem para as reformas e modernização dos serviços, oferecendo a Portugal valiosas oportunidades para alcançar uma melhoria nos cuidados de Saúde Mental. Perante isto, pretende-se assegurar um acesso equilibrado aos cuidados de todas as pessoas, inclusive das pertencentes a grupos mais vulneráveis, contribuir para a promoção da Saúde Mental, promovendo e protegendo os direitos humanos, descentralizar os serviços de forma a prestar cuidados mais próximo das pessoas, facilitando a participação das famílias e das comunidades, fomentar a integração dos cuidados de saúde mental no sistema geral de saúde, quer a nível dos cuidados primários, quer dos hospitais gerais e cuidados continuados, com o objetivo maior de diminuir a institucionalização.

## INTRODUÇÃO

De acordo com a OMS (2001), a Reabilitação Psicossocial de Pessoas com Doença Mental é *“um processo que oferece aos indivíduos que estão debilitados, incapacitados ou deficientes, devido a perturbação mental, a oportunidade de atingir o seu nível de potencial de funcionamento independente na comunidade, o que envolve tanto o incremento das competências individuais como a introdução de mudanças ambientais”*. Com o objetivo de capacitar a pessoa com perturbação mental a atingir o nível máximo de funcionamento pessoal, social, profissional e familiar, no meio menos restrito possível, são então introduzidas abordagens mais específicas e complementares do tratamento comum – a reabilitação psicossocial. Esta procura compensar as incapacidades através da recuperação e da aprendizagem de competências individuais e sociais, e também através da criação de suportes sociais adequados aos seus níveis de autonomia ou de dependência.

O objeto da reabilitação não é o "doente", mas sim a "Pessoa" que tem o direito de viver uma existência completa, amando, trabalhando e estando com os outros. Tendo em conta estas premissas, elaborou-se o presente Plano de Atividades para o ano de 2014 com base na recuperação e aprendizagem de competências através da aplicação de metodologias e programas especificamente desenvolvidos neste âmbito e a promoção de atividades por forma a promover a proximidade entre o Cliente e a Família, a qual se apresenta como base para uma efetiva reabilitação psicossocial.

Este Plano de Atividades tem por objetivo solidificar as atividades até agora desenvolvidas na Horizonte, aprimorando a modernização/atualização das instalações, dos serviços e dos programas. Importa referir que a grande novidade deste Plano será a abertura institucional ao panorama internacional. Neste sentido, tendo em conta a necessidade de modernização dos programas de promoção de competências pessoais e sociais, iniciou-se recentemente uma parceria com a Universidade da Califórnia, São Francisco – EUA – Departamento de Psiquiatria, que nos irá permitir a aplicação do reconhecido programa FAST – Functional Adaptation Skills Training. Desta forma, poderá colocar-se a Horizonte no patamar da aplicação de programas inovadores de treino de competências dos quais serão os nossos Clientes os primeiros a nível

nacional a poderem usufruir desta nova metodologia de promoção e desenvolvimento de competências pessoais e sociais, a qual tem vindo a ser desenvolvida ao longo dos anos pelo Ph.D. Tom Patterson.

## MISSÃO, VISÃO, VALORES

### MISSÃO

Contribuir para a qualidade de vida das pessoas adultas com problemática psiquiátrica grave e de evolução crónica clinicamente estáveis e apoio às respectivas famílias satisfazendo as suas necessidades através de um serviço eficiente e eficaz de proximidade personalizado, de modo a promover a sua autonomização individual e comunitária, minimizando os internamentos e desenvolvendo estratégias de maior investimento pessoal e sociofamiliar.

### VISÃO

Ser reconhecida como uma IPSS de referência, de modo a promover a reabilitação e fomentar a autonomia de vida e reinserção social dos clientes.

### VALORES

- **Orientação para o cliente:** pessoas adultas com problemática psiquiátrica grave, clinicamente estáveis;
- **Criação de valor:** melhorando continuamente o seu desempenho organizacional;
- **Responsabilidade:** respeitando princípios e valores sociais, comunitários, ambientais e de cidadania;
- **Integridade:** cumprindo a legislação em vigor, acordos e compromissos;
- **Motivação:** criando condições para o desenvolvimento e sucesso da organização, promovendo a valorização dos seus recursos humanos.

## PLANEAMENTO DE ATIVIDADES

| DIMENSÃO                           | OBJETIVOS  | ATIVIDADES   | RESULTADOS ESPERADOS  | INDICADORES  | PERIODICIDADE |
|------------------------------------|--|--|---|--|---------------|
| Comunicação e Imagem Institucional | Divulgação da Instituição junto de potenciais parceiros e público em geral | Participação em eventos externos   | Aproximação da Instituição, através da colaboração, com entidades externas<br><br>Envolvimento de Técnicos e Clientes em atividades externas                            | N.º de participações em eventos<br><br>N.º de contactos da Instituição e/ou outras entidades para participações em eventos | Contínua      |
|                                    |  | Manutenção e desenvolvimento do website Institucional <sup>1</sup>               | Amplificar a exposição e divulgação do trabalho desenvolvido pela Instituição<br><br>Aumentar o número de contactos e candidaturas                                      | N.º de visitas<br><br>N.º de contactos que tomaram conhecimento da Instituição via Internet                                | Contínua      |
|                                    |  | Articulação com Entidades no âmbito da Saúde Mental e da Investigação Científica | Fomentar o conhecimento geral sobre a Saúde Mental<br><br>Tornar a UPRO uma resposta social de referência para as entidades que realizam estudos na área de intervenção | N.º de estudos desenvolvidos   | Contínua      |
|                                    |  | Elaboração de um Manual de Procedimentos <sup>2</sup>                            | Melhor compreensão das normas de funcionamento da UPRO  | Manual de Procedimentos  | Anual         |
|                                    |  | Elaboração de um Guia de Acolhimento   | Aumentar o conhecimento acerca da Instituição   | Guia de Acolhimento<br><br>N.º de guias distribuídos   | Anual         |

<sup>1</sup> Na continuidade da atividade preconizada no Plano de Atividades de 2013, pretende-se no decorrer do próximo ano manter esse mesmo espaço atualizado, interativo e user-friendly.

<sup>2</sup> Continuação do desenvolvimento do documento que compila as principais normas de funcionamento da UPRO. Pretende-se com este documento uniformizar o procedimento técnico para as mais variadas situações da Instituição e facilitar a compreensão das normas de funcionamento da UPRO por parte dos Clientes e Familiares. Servirá ainda o manual de procedimentos para dar a conhecer essas mesmas normas aos candidatos e público em geral.

| DIMENSÃO                    | OBJETIVOS   | ATIVIDADES  | RESULTADOS ESPERADOS  | INDICADORES  | PERIODICIDADE     |
|-----------------------------|---|---|---|--|-------------------|
| <b>Reuniões e Contactos</b> | <p>Fomentar a participação ativa de todos os agentes envolvidos na dinâmica Institucional</p> <p>Promover a análise e discussão no âmbito da organização e desenvolvimento do trabalho realizado/a realizar</p> | Reuniões entre membros da Direção                               | Avaliação superior dos trabalhos realizados e prioridades<br>Adequação contínua da gestão financeira  | N.º de Registos de Reuniões  | <b>Contínua</b>   |
|                             |   | Reuniões entre a Direção e a Direção Técnica e a Equipa Técnica | Transmissão do desenvolvimento do trabalho realizado/a realizar<br>Discussão de relatórios e de pareceres   | N.º de Reuniões  | <b>Mensal</b>     |
|                             |   | Reuniões entre Direção, Clientes e Familiares                   | Envolvimento dos Clientes e dos Familiares no desenvolvimento institucional   | N.º de Registos de Reuniões  | <b>Contínua</b>   |
|                             |   | Reuniões entre a Direção Técnica e a Equipa Técnica             | Envolvimento da Equipa Técnica nos processos de tomada de decisão e exposição da evolução do trabalho realizado/a realizar<br>Troca de ideias entre a Equipa Técnica acerca do desenvolvimento do trabalho realizado/a realizar<br>Transmissão das diretrizes deliberadas pela Direção e/ou Direção Técnica | N.º de Registos de Reuniões  | <b>Trimestral</b> |
|                             |   | Contactos com Familiares  | Informação constante dos Familiares e/ou figuras de referência dos Clientes   | N.º de contactos com Familiares  | <b>Contínua</b>   |
|                             |   | Participação em atividades com os Familiares                    | Envolvimento e participação ativa dos Familiares e/ou figuras de referência dos Clientes  | N.º de Registo de atividades envolvendo Familiares<br>N.º de participantes | <b>Semestral</b>  |

| DIMENSÃO                | OBJETIVOS   | ATIVIDADES  | RESULTADOS ESPERADOS  | INDICADORES                                 | PERIODICIDADE    |
|-------------------------|---|---|---|---|------------------|
| <b>Parcerias</b>        | Desenvolver novas parcerias   | Desenvolver contactos/reuniões com potenciais parceiros | Incremento do conhecimento dos parceiros relativamente ao trabalho desenvolvido pela Instituição e vice-versa | N.º de novos parceiros                      | <b>Contínua</b>  |
|                         | Manter as parcerias estabelecidas   |   |   |   |                  |
|                         | Ser reconhecida como uma instituição de referência entre parceiros                | Manutenção das parcerias já realizadas                  | Partilha de informação<br><br>Aproximação periódica aos parceiros, aumentando as sinergias                    | N.º de contactos estabelecidos              | <b>Contínua</b>  |
|                         | Troca de informação sistemática com os parceiros                                  | Oficialização de protocolos formais e/ou informais      | Aumento do n.º de protocolos<br><br>Maior proximidade e solidificação entre parceiros                         | N.º de protocolos estabelecidos             | <b>Contínua</b>  |
| DIMENSÃO                | OBJETIVOS   | ATIVIDADES  | RESULTADOS ESPERADOS  | INDICADORES                                 | PERIODICIDADE    |
| <b>Recursos Humanos</b> |   | Participação dos Técnicos em formação externa           | Melhorar as competências da Equipa Técnica  | N.º de formações frequentadas               | <b>Contínua</b>  |
|                         | Melhorar as competências e consequentemente o trabalho dos Técnicos               | Acções de formação interna                              | Melhorar a comunicação e transmissão de saberes relativos às áreas de formação de cada Técnico                | N.º de formações dinamizadas                | <b>Semestral</b> |
|                         | Partilha de conhecimentos multidisciplinares entre os elementos da Equipa Técnica | Autoavaliação organizacional                            | Acompanhar e dar a conhecer detalhadamente o progresso a meio e no final de todo o trabalho desenvolvido      | Relatório Intermédio<br><br>Relatório Final | <b>Semestral</b> |
|                         |   | Aplicação de questionários de satisfação                | Melhorar e alterar as metodologias de trabalho consoante a avaliação dos Técnicos                             | N.º de Questionários de Satisfação tratados | <b>Semestral</b> |

| DIMENSÃO                    | OBJETIVOS   | ATIVIDADES   | RESULTADOS ESPERADOS   | INDICADORES                                     | PERIODICIDADE   |
|-----------------------------|---|--|--|---|-----------------|
| <b>Recursos Financeiros</b> | Articulação contínua e manutenção dos apoios financeiros e logísticos existentes  | Concorrer a Projetos Externos                                  | Aumentar as valências da Instituição na prestação de serviços com o recurso a candidaturas e projetos externos | N.º de Candidaturas                             | <b>Contínua</b> |
|                             | Implementação de estratégias por forma a angariar novos apoios logísticos e financeiros   | Pedidos de Apoio Externo                                       | Expandir os recursos da Instituição através de solicitações de apoio a entidades externas                      | N.º de Candidaturas/Pedidos formalizados        | <b>Contínua</b> |
| DIMENSÃO                    | OBJETIVOS   | ATIVIDADES   | RESULTADOS ESPERADOS   | INDICADORES                                     | PERIODICIDADE   |
| <b>Habitação</b>            | Melhorar e reparar a residência de acordo com as necessidades e características do público-alvo, bem como do trabalho a desenvolver pela Equipa Técnica | Reparações na UPRO   | Residência em melhores condições   | Evidência de melhores condições residenciais    | <b>Contínua</b> |
|                             |   | Desenvolver as melhores condições higiénico-sanitárias na UPRO | Melhores condições higiénico-sanitárias  | Inserção/manutenção de uma empregada de limpeza | <b>Contínua</b> |
|                             | Melhorar a qualidade de vida individual e coletiva dos Clientes   | Procura de novo espaço habitacional                            | Novo espaço habitacional   | Evidência de um novo espaço habitacional        | <b>Contínua</b> |

| DIMENSÃO              | OBJETIVOS  | ATIVIDADES  | RESULTADOS ESPERADOS  | INDICADORES                            | PERIODICIDADE |
|-----------------------|--|---|---|--|---------------|
| <b>Serviço Social</b> | Realizar atendimento, acolhimento, acompanhamento e encaminhamento social  | Atendimento Social  | Atendimento e acompanhamento social individualizado   | N.º de atendimentos realizados         | Contínua      |
|                       |  | Gestão da Lista de Espera   |   | N.º de atendimentos a novos Candidatos | Contínua      |
|                       |  | Intervenção na Crise  |   | N.º de Intervenções                    | Contínua      |
|                       | Realizar projetos de vida, agilizando com as instituições indicadas, de acordo com as especificidades e interesses de cada Cliente | Encaminhamento Social   | Projeto de vida individualizado do Cliente de acordo com as suas necessidades e capacidades | N.º de encaminhamentos realizados      | Contínua      |
|                       |  | Visitas Domiciliárias   |   | N.º de Relatórios                      | Contínua      |
|                       |  | Contactos com Entidades ou Técnicos Exteriores (telefónicos e escritos) |   | N.º de contactos efetuados             | Contínua      |
|                       | Procura de serviços adequados às necessidades do Cliente   | Reuniões externas com entidades ou técnicos                             | Maior oferta de serviços especializados aos Clientes  | N.º de registos de reuniões            | Contínua      |
|                       |  | Pareceres/Relatórios Técnicos   |   | N.º de pareceres/relatórios realizados | Contínua      |
|                       |  | Contactos com Familiares (telefónicos e escritos)                       |   | N.º de contactos efetuados             | Contínua      |
|                       | Estreitar relações entre Instituições  | Reuniões com Familiares   | Maior proximidade entre Instituições  | N.º de registo de reuniões             | Contínua      |
|                       |  | Gestão da contabilidade dos Clientes                                    |   | N.º de folhas de caixa dos Clientes    | Mensal        |
|                       |  |   |   |  |               |
| DIMENSÃO              | OBJETIVOS  | ATIVIDADES  | RESULTADOS ESPERADOS  | INDICADORES                            | PERIODICIDADE |
| <b>Psicologia</b>     | Trabalhar a estabilidade emocional   | Acompanhamento Psicológico  | Maior estabilidade emocional  | N.º de acompanhamentos realizados      | Semanal       |
|                       |  | Avaliação Psicológica   |   | N.º de avaliações realizadas           | Contínua      |
|                       |  | Intervenção na Crise  |   | N.º de Intervenções                    | Contínua      |
|                       | Promover o bem-estar psicológico dos Clientes através de uma intervenção terapêutica individualizada                               | Desenvolvimento dos Planos Individuais de Reabilitação (PIR's)          | Diminuição do número de conflitos entre os Clientes   | N.º de PIR's realizados                | Contínua      |
|                       |  | Contactos Externos com outras Entidades ou Técnicos                     |   | N.º de contactos efectuados            | Contínua      |
|                       |  | Reuniões externas   |   | N.º de registos de reuniões            | Contínua      |
|                       | Melhorar relações interpessoais  | Pareceres/Relatórios Técnicos   |   | N.º de pareceres/relatórios realizados | Contínua      |
|                       |  | Contactos com Familiares (telefónicos e escritos)                       |   | N.º de contactos efetuados             | Contínua      |

| DIMENSÃO                      | OBJETIVOS   | ATIVIDADES   | RESULTADOS ESPERADOS  | INDICADORES                        | PERIODICIDADE |
|-------------------------------|---|--|---|------------------------------------|---------------|
| <b>Psicomotricidade</b>       | Promover o bem-estar físico<br>Favorecer o desenvolvimento afectivo e a orientação espacial   | Sessões de Psicomotricidade  | Melhoria das características relacionais e funcionais dos Clientes, como a coordenação motora, a postura e o equilíbrio | N.º de sessões de Psicomotricidade | Semanal       |
|                               |   | Avaliação da Atividade   |   | Relatório Intermédio e Final       | Semestral     |
|                               |   | Relaxação terapêutica progressiva de Jacobson                            |   | N.º de sessões                     | Semanal       |
|                               |   | Reuniões (relacionadas com a atividade)                                  |   | N.º de registo de reuniões         | Contínua      |
| DIMENSÃO                      | OBJETIVOS   | ATIVIDADES   | RESULTADOS ESPERADOS  | INDICADORES                        | PERIODICIDADE |
| <b>Animação Sociocultural</b> | Combater o isolamento promovendo a relação interpessoal<br>Fomentar o trabalho em Equipa<br>Promoção da criatividade<br>Maior conhecimento de carácter cultural | Sessões do Atelier Reviravoltas  | Melhoria nas relações interpessoais<br>Promoção da criatividade e capacidade simbólica                                  | N.º de sessões realizadas          | Semanal       |
|                               |   | Sessões de Animação Sociocultural  |   |                                    |               |
|                               |   | Avaliação Semestral da Atividade   | Relatório de Atividade  | Semestral                          |               |
| DIMENSÃO                      | OBJETIVOS   | ATIVIDADES   | RESULTADOS ESPERADOS  | INDICADORES                        | PERIODICIDADE |
| <b>Arte-Terapia</b>           | Desenvolver a criatividade, concentração, atenção, memória e destreza na resolução de dificuldades  | Sessões de Arte-Terapia: “(Re)CriarTe – Criar e recriar através da arte” | Maior criatividade  | N.º de sessões realizadas          | Semanal       |
|                               |   | Avaliação semestral da Atividade   | Melhoria nas relações interpessoais   | Relatório de Atividade             | Semestral     |

| DIMENSÃO                                 | OBJETIVOS   | ATIVIDADES   | RESULTADOS ESPERADOS   | INDICADORES  | PERIODICIDADE              |
|--|---|--|--|--|----------------------------|
| <b>Cuidados Pessoais e de Saúde</b>      | Promover o bem-estar físico e emocional   | Atualização dos Kits de Emergência   | Acompanhamento especializado e individualizado da saúde física e mental                                    | N.º de Kits de Emergência                                      | Contínua                   |
|  |   | Marcação de Atos Médicos   |  | N.º de especialidades médicas marcadas                         | Contínua                   |
|  | Estreitamento de relações com entidades de saúde  | Marcação de rastreios de saúde   | Maior proximidade entre Técnicos internos e externos para uma maior fluidez de informação clínica          | N.º de Clientes participantes                                  | Contínua                   |
|  |   | Apoio nas situações de emergência, privilegiando o acompanhamento familiar                           |  | N.º de situações de emergência, com acompanhamento do Familiar | Contínua                   |
|  | Sensibilizar e dotar os Clientes de informação sobre cuidados e comportamentos de saúde adequados a ter | Contactos com Técnicos exteriores (médicos de diferentes especialidades, enfermeiros, psicólogos...) | Interiorização de rotinas diárias de higiene e cuidados de imagem  | N.º de registo reunião/ocorrência                              | Contínua                   |
|  |   | Ações de Sensibilização/Workshops de saúde e imagem  |  | N.º de contactos efetuados                                     |                            |
|  | Gestão da medicação   | Boletins de vacinas atualizados  |  | N.º de ações desenvolvidas                                     | Trimestral                 |
|  |   |  | N.º de Boletins de vacinas atualizados   | Contínua   |                            |
| DIMENSÃO                                 | OBJETIVOS   | ATIVIDADES   | RESULTADOS ESPERADOS   | INDICADORES  | PERIODICIDADE              |
| <b>Nutrição e Alimentação</b>            | Desenvolvimento de competências   | Organização dos Bens Alimentares   | Aquisição de competências  | N.º de Guias BA<br>N.º de Guias da Box                         | Contínua                   |
|  | Gestão, controlo e manutenção dos produtos alimentares  | Elaboração de Ementas Semanais   | Armazenamento e confeção adequada e autónoma dos alimentos   | N.º de ementas elaboradas                                      | Contínua                   |
|  |   | Contactos com Entidades exteriores relacionados com os bens alimentares                              |  | Aquisição de bens alimentares                                  | N.º de contactos efetuados |
| DIMENSÃO                                 | OBJETIVOS   | ATIVIDADES   | RESULTADOS ESPERADOS   | INDICADORES  | PERIODICIDADE              |
| <b>Atividades da Vida Diária (AVD's)</b> | Aprendizagem e realização de tarefas necessárias à autonomização dos Clientes                           | Organização das Atividades de Vida Diária (AVD's)  | Autonomização na execução de tarefas<br><br>Interiorização de rotinas diárias necessárias para o bem-estar | Avaliação trimestral do desenvolvimento de cada Cliente        | Contínua                   |

| DIMENSÃO   | OBJETIVOS  | ATIVIDADES  | RESULTADOS ESPERADOS  | INDICADORES                  | PERIODICIDADE |
|--|--|---|---|------------------------------|---------------|
| <b>FAST<br/>Funcional<br/>Adaptation Skills<br/>Training</b> | Promoção de competências pessoais e sociais  | Sessões de dinâmicas de grupo em módulos teóricos e práticos sobre os diversos temas inerentes à reabilitação psicossocial dos Clientes | Autonomização e potencialização das competências individuais dos Clientes | N.º de sessões realizadas    | Quinzenal     |
|  |  |   |   | Relatório                    | Semestral     |
| DIMENSÃO   | OBJETIVOS  | ATIVIDADES  | RESULTADOS ESPERADOS  | INDICADORES                  | PERIODICIDADE |
| <b>Laços Familiares</b>                                      | Estabelecer relações de maior proximidade com os Familiares e/ou significativos dos Clientes | Sessões com as Famílias   | Maior envolvimento com os Familiares e/ou significativos dos Clientes     | N.º de Sessões               | Contínua      |
|  |  | Celebração dos períodos festivos, com o envolvimento das Famílias   |   | N.º de Registos de Atividade | Trimestral    |

## CONCLUSÃO

Através da reabilitação psicossocial, com a aprendizagem de novas competências e a promoção da autonomia, é possível ultrapassar as limitações causadas pela doença. Consideramos que através da construção desta trajetória poderemos adquirir, desenvolver e modificar atitudes e comportamentos ao nível da intervenção especializada ao Cliente, contribuindo de forma integrada para a melhoria da qualidade dos cuidados prestados, permitindo a autonomia do mesmo, constituindo-se um parceiro no seu próprio cuidar.

O nosso objetivo traduz-se numa continuidade no processo de autodesenvolvimento pessoal e social, implicando uma procura constante da prática baseada na evidência científica. Neste Plano, ressalva-se também a implicação da Família como um recurso essencial à reabilitação para a melhoria da qualidade dos cuidados em saúde mental. A satisfação do Cliente/Família é assim, um elemento fulcral, da prática sedimentada na criação e manutenção de alianças terapêuticas, onde persiste a necessidade de conhecer as características e especificidades da cada Cliente e Família.

Acreditamos que através dos meios adequados, conhecimentos científicos, trabalho em equipa e, sobretudo, força de vontade, é possível prestar serviços com qualidade, assentes numa busca de modernização/atualização constante e numa prática baseada na evidência científica, permitindo cada vez mais, uma aproximação entre Técnicos e Clientes e proporcionando um maior enriquecimento de ambos.

Considerando gratificante e enriquecedor o percurso efetuado na construção de saberes, temos, no entanto, consciência que o processo de aquisição de competências é contínuo e não termina aqui – acompanhar-nos-á ao longo deste percurso.